

A EXPRESSÃO DOS SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O USO DA IMAGEM E DA NARRATIVA EM O MONSTRO DAS CORES

Charlene de Lima Alexandre da Silva ¹

RESUMO

A leitura e a escrita desempenham um papel fundamental na formação humana, contribuindo significativamente para as manifestações comunicativas do indivíduo. Essas habilidades são, em grande parte, desenvolvidas no ambiente escolar. Diante disso, este estudo qualitativo, fundamentado na pesquisa-ação, foi realizado com 15 estudantes da educação infantil em uma sala de aula regular no município de Jaboatão dos Guararapes-PE. A proposta consistiu na aplicação de uma sequência didática como estratégia pedagógica para observar o desenvolvimento dos discentes em diversos aspectos da educação infantil. A escolha por um trabalho interventivo com essa abordagem permitiu entrelaçar múltiplas habilidades previstas na BNCC, explorando diferentes campos de experiências. Além disso, possibilitou aprofundar o contato dos estudantes com o texto, recursos visuais e a narrativa, destacando a relevância do ensino e da aprendizagem como ferramentas de uso significativo. O arcabouço teórico que sustenta esta pesquisa inclui as contribuições de Zabala (1998), Barbosa (2002) e Pais (2002) no contexto educacional; Busato (2015) e Sisto (2012) na condução da narrativa; e Barbosa (1998) e Pillar (2006) na leitura de imagens, além da BNCC (2018). Os resultados evidenciam o papel essencial do docente como mediador no processo de aprendizagem, permitindo que os estudantes, por meio da sequência didática, desenvolvam habilidades como a descrição de imagens, a produção leitora, o reconhecimento de cores e a identificação de sentimentos nas atividades do cotidiano. Assim, considera-se a sequência didática uma oportunidade valiosa para impulsionar novas trajetórias no ensino-aprendizagem e fomentar o desenvolvimento de habilidades que auxiliem os estudantes na identificação e expressão de seus sentimentos.

Palavras-chave: : Educação Infantil. Imagens. Sentimentos. Narrativas.

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita desempenham um papel fundamental na formação humana, contribuindo significativamente para as manifestações comunicativas do indivíduo. Essas habilidades são, em grande parte, desenvolvidas no ambiente escolar. Diante disso, este estudo qualitativo, fundamentado na pesquisa-ação, foi realizado com 15 estudantes da educação infantil em uma

¹ Mestra em Linguística pelo Proling- Universidade Federal da Paraíba- UFPB, charlene.limaalexandre@gmail.com;



sala de aula regular no município de Jaboatão dos Guararapes-PE.

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar como a aplicação de uma sequência didática pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na educação infantil. Como objetivos específicos, buscou-se analisar a interação dos estudantes com diferentes gêneros textuais, observar a influência dos recursos visuais na construção do conhecimento e avaliar a eficácia da sequência didática no estímulo à aprendizagem significativa.

O desenvolvimento deste estudo ocorreu por meio da aplicação de uma sequência didática estruturada em atividades lúdicas e interativas, alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Foram explorados diversos campos de experiências, como "O eu, o outro e o nós", "Traços, sons, cores e formas" e "Escuta, fala, pensamento e imaginação". A estratégia adotada permitiu integrar múltiplas linguagens, incluindo a oralidade, a escrita, a ilustração e a dramatização, favorecendo um aprendizado mais dinâmico e envolvente.

O objeto de estudo concentrou-se no desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura e escrita, considerando a importância da experimentação e do contato contínuo com o texto e a narrativa. Os estudantes foram incentivados a interagir com diferentes materiais e suportes textuais, como livros ilustrados, histórias em quadrinhos e cartões de palavras, promovendo uma imersão significativa na cultura escrita.

Entre os pontos positivos da pesquisa, destaca-se a ampliação das possibilidades de aprendizagem ao tornar o ensino mais atrativo e acessível para os estudantes da educação infantil.

O uso de metodologias ativas e recursos visuais potencializou a compreensão e o engajamento das crianças, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e do interesse pela leitura e escrita. Além disso, a abordagem interventiva permitiu uma observação mais detalhada do processo de aprendizagem, favorecendo ajustes e aprimoramentos nas práticas pedagógicas.

No entanto, alguns desafios foram identificados ao longo da pesquisa. A implementação da sequência didática exigiu um planejamento cuidadoso e a



adaptação constante das atividades para atender às diferentes necessidades dos estudantes. A falta de materiais adequados e o tempo reduzido para a execução de algumas etapas também representaram dificuldades enfrentadas pelos docentes. Além disso, nem todos os alunos apresentaram o mesmo nível de progresso, evidenciando a necessidade de estratégias complementares para apoiar aqueles com maior dificuldade.

Dessa forma, conclui-se que a aplicação de uma sequência didática como estratégia pedagógica na educação infantil pode ser uma ferramenta eficaz para estimular o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A pesquisa evidenciou a relevância de um ensino dinâmico, que valorize a interação, a experimentação e a diversidade de linguagens, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e prazerosa para os estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

O arcabouço teórico que sustenta esta pesquisa inclui as contribuições de Zabala (1998), Barbosa (2002) e Pais (2002) no contexto educacional; Busato (2015) e Sisto (2012) na condução da narrativa; e Barbosa (1998) e Pillar (2006) na leitura de imagens, além da BNCC (2018). Zabala (1998) enfatiza a importância das sequências didáticas como estratégias pedagógicas que possibilitam uma abordagem estruturada do ensino, favorecendo a construção do conhecimento de maneira progressiva e significativa.

Barbosa (2002) e Pais (2002) complementam essa perspectiva ao discutir a relevância das interações e mediações no ambiente escolar, destacando o papel do professor como facilitador do processo de aprendizagem.

Na condução da narrativa, Busato (2015) e Sisto (2012) trazem reflexões sobre como a estruturação de histórias e narrativas pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. Segundo Busato (2015), a organização de elementos narrativos, como personagens, enredo e desfecho, auxilia na compreensão textual e no aprimoramento das habilidades de leitura e escrita. Sisto (2012), por sua vez, destaca a importância do estímulo à oralidade e à escuta ativa, aspectos fundamentais para a apropriação da linguagem



escrita.

A leitura de imagens, um dos eixos centrais desta pesquisa, é discutida por Barbosa (1998) e Pillar (2006), que abordam a influência dos recursos visuais na construção do significado e na ampliação da experiência leitora. Para Barbosa (1998), a leitura de imagens não deve ser tratada apenas como um suporte ilustrativo, mas como um elemento essencial no processo de interpretação e produção de sentido. Pillar (2006) reforça essa ideia ao destacar que a multimodalidade das linguagens, especialmente na educação infantil, desempenha um papel crucial na formação leitora.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) fundamenta a proposta desta pesquisa ao estabelecer diretrizes que orientam o ensino da leitura e da escrita de forma integrada e contextualizada. A BNCC enfatiza a importância de práticas pedagógicas que promovam a interação das crianças com diferentes gêneros textuais, estimulando a criatividade e a autonomia no processo de aprendizagem.

Dessa forma, a articulação entre os referenciais teóricos e a prática pedagógica investigada nesta pesquisa evidencia a relevância de estratégias didáticas inovadoras no ensino da leitura e da escrita na educação infantil.

METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa seguiu a abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa-ação, com o objetivo de investigar como a aplicação de uma sequência didática pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na educação infantil. A pesquisa foi conduzida em uma sala de aula regular da educação infantil, no município de Jaboatão dos Guararapes-PE, envolvendo 15 estudantes.

Para Lüdke e André (1986) ressaltam a importância da pesquisa qualitativa na educação, pois possibilita uma compreensão aprofundada dos fenômenos educativos.

A escolha pela pesquisa-ação se justifica pela necessidade de uma intervenção prática e contínua, permitindo observar diretamente os impactos da sequência didática no aprendizado dos estudantes. Segundo Thiollent (2011), a



pesquisa-ação é uma abordagem metodológica que permite a interação entre teoria e prática, promovendo mudanças significativas no contexto estudado.

Para Tripp (2005), a pesquisa-ação é essencial para a formação docente, pois permite que o professor atue como pesquisador de sua própria prática, refletindo criticamente sobre suas metodologias e promovendo melhorias contínuas no ensino.

A coleta de dados foi realizada por meio da observação participante, registros escritos dos docentes e análise das produções dos estudantes. As atividades da sequência didática foram planejadas conforme os princípios da BNCC, contemplando diferentes campos de experiência.

Foram utilizadas estratégias que exploraram a oralidade, a escrita, a leitura de imagens e a dramatização para engajar os estudantes no processo de aprendizagem.

Os resultados evidenciam o papel essencial do docente como mediador no processo de aprendizagem, permitindo que os estudantes, por meio da sequência didática, desenvolvam habilidades como a descrição de imagens, a produção leitora, o reconhecimento de cores e a identificação de sentimentos nas atividades do cotidiano.

Assim, considera-se a sequência didática uma oportunidade valiosa para impulsionar novas trajetórias no ensino-aprendizagem e fomentar o desenvolvimento de habilidades que auxiliem os estudantes na identificação e expressão de seus sentimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos demonstram que a metodologia aplicada possibilitou avanços concretos no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Observou-se que, ao longo da sequência didática, houve um aumento progressivo na interação das crianças com os textos, bem como na capacidade de reconhecimento de palavras e associação entre imagem e significado.

Além disso, as atividades propostas estimularam a oralidade, permitindo que os estudantes expressassem suas ideias com mais segurança e



criatividade.

Outro aspecto relevante foi a melhora na percepção visual e na interpretação das imagens. Os estudantes passaram a demonstrar maior interesse em relatar histórias a partir das ilustrações, identificando emoções, contextos e detalhes que antes passavam despercebidos. Esse progresso reforça a importância da leitura de imagens como estratégia facilitadora no processo de alfabetização.

Por fim, os resultados indicam que o uso da sequência didática contribuiu significativamente para a formação leitora das crianças, promovendo um aprendizado mais dinâmico e interativo. A mediação do professor foi essencial para estimular a curiosidade e o envolvimento dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e significativo.



Figura 1- alunos na pintura livre





figura 2- pintura livre



figura 3- pintura livre

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam o papel essencial do docente como mediador no processo de aprendizagem, permitindo que os estudantes, por meio da sequência didática, desenvolvam habilidades como a descrição de imagens, a produção leitora, o reconhecimento de cores e a identificação de sentimentos nas atividades do cotidiano.

Assim, considera-se a sequência didática uma oportunidade valiosa para impulsionar novas trajetórias no ensino-aprendizagem e fomentar o desenvolvimento de habilidades que auxiliem os estudantes na identificação e expressão de seus sentimentos.

Diante dos resultados obtidos, reafirma-se a importância de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas no ensino da leitura e da escrita. O uso da sequência didática demonstrou ser um recurso eficaz na promoção do aprendizado significativo, tornando o processo educativo mais dinâmico e interativo. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise de estratégias pedagógicas complementares, explorando diferentes abordagens e metodologias que possam contribuir ainda mais para o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Além disso, é essencial que as formações docentes continuem



aprimorando o conhecimento sobre metodologias ativas e sequências didáticas, permitindo que os professores desenvolvam práticas mais eficazes e alinhadas às necessidades dos estudantes. A adaptação do ensino à realidade de cada turma, considerando a diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem, é fundamental para garantir que todos os alunos tenham oportunidades igualitárias de desenvolvimento.

Por fim, a pesquisa reforça que o ensino da leitura e da escrita na educação infantil deve ser conduzido de maneira lúdica e significativa, respeitando o tempo e as particularidades de cada criança. A escola, como espaço de construção do conhecimento, deve proporcionar experiências que despertem a curiosidade, o prazer pela leitura e o desejo de aprender, contribuindo assim para a formação de leitores e escritores críticos e autônomos desde os primeiros anos escolares.

Contudo, apesar dos avanços observados, algumas dificuldades foram registradas, como a necessidade de um tempo maior para o aprofundamento de determinadas atividades e a heterogeneidade do grupo de estudantes, que demandou adaptações metodológicas para atender às diferentes necessidades de aprendizagem. Esses aspectos reforçam a importância da continuidade de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e a personalização do ensino.

Em suma, os resultados desta pesquisa destacam o potencial das sequências didáticas como estratégia eficaz no ensino da leitura e da escrita na educação infantil. A abordagem adotada proporcionou um aprendizado mais envolvente, promovendo a autonomia, a criatividade e o desenvolvimento das competências linguísticas e cognitivas das crianças. Assim, recomenda-se a ampliação do uso de metodologias interativas no contexto escolar, favorecendo uma educação mais dinâmica e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 1998.



BUSATO, Marília de Souza. *Narrativas na infância: o papel da oralidade e da escrita no desenvolvimento infantil*. Curitiba: CRV, 2015.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. 3. ed. São Paulo: EPU, 1986.

PILLAR, Analice Dutra. *A leitura da imagem no contexto escolar*. Porto Alegre: Mediação, 2006.

SISTO, Firmino F. *Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem: narrativas e significação*. Petrópolis: Vozes, 2012.

THIOLLENT, M. *Pesquisa-ação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, D. *Pesquisa-ação: uma introdução*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

